



## O FAZER PSICOPEDAGÓGICO NA ATUAÇÃO DOCENTE FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Mardjane Perpetua de Medeiros Ferreira de Lucena

*Faculdades Integradas de Patos (FIP)*

*Centro Universitário Internacional (UNINTER)*

*E-mail: mardeflor80@hotmail.com*

### RESUMO

O referido trabalho aporta uma reflexão acerca da formação psicopedagógica na formação do educador a adelgaçar as dificuldades de aprendizagem. Nesse sentido, discutiremos sobre concepções e procedimentos metodológicos que ressignificam as práticas educativas. Assim sendo, buscou-se reconhecer aspectos psicopedagógicos favoráveis ao fazer docente; Discorrer sobre os desafios da formação do professor inicial e continuada; Perscrutar estratégias didáticas - pedagógicas que deslindem as dificuldades de aprendizagem dos educandos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Mediante pesquisa qualitativa realizada com professoras analisaram-se os dados apresentados nas aplicações de entrevistas consonantes aos embasamentos bibliográficos. O referido estudo corroborou que a prática psicopedagógica possibilita a articulação da função docente, principalmente quanto às dificuldades de aprendizagem na sala de aula, o qual potencializa as experiências que circundam o processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Formação do Professor, Práticas Educativas, Dificuldades de Aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

A Psicopedagogia tem contribuído para com as diferentes peculiaridades que circundam o processo de ensino-aprendizagem, e especificamente aos aspectos inerentes as dificuldades de aprendizagem.

O educador com formação psicopedagógica confere acerca das concepções de ensino e aprendizagem que favorecem as práticas educativas. O espaço escolar quando oferece a intervenção psicopedagógica no desenvolvimento do trabalho educativo, concebe a reflexão/ação em busca de uma aprendizagem que considere as expectativas dos educandos, bem como suas necessidades de aprendizagem, de modo que esses construam e reconstruam conhecimentos, ampliando a resolução dessas dificuldades de modo a valorizar a autoestima, considerando que a aprendizagem (PORTO, 2011) deve está centralizada na busca do aprender.



Nessa perspectiva, a fim de compreender aspectos psicopedagógicos favoráveis ao fazer docente, buscou-se analisar os desafios da formação do professor ao longo da jornada profissional, bem como explicar estratégias didáticas - pedagógicas que elucidem as dificuldades de aprendizagem dos educandos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Para isso, a atuação docente quando dispõe de uma formação psicopedagógica interage com os docentes, com as dificuldades de aprendizagem e toda a comunidade escolar, apropriando-se de técnicas e métodos com a finalidade de que os educandos ampliem suas habilidades e competências cognitivas e sócio afetivas, interagindo dentro ou fora do ambiente escolar com a família e demais profissionais da Educação, conforme lembra WEISS ( 2007, p.144) “Os problemas escolares criam na família um mal-estar no campo social”.

“As diferentes teorias que discutem as dificuldades de aprendizagem, tanto no campo da psicologia como na psicopedagogia, encontra entre elas um ponto de intersecção: o nível de afetividade do sujeito, determinando seu envolvimento com situações novas e ou desconhecida, das quais não tem controle, impedindo sua penetração no mundo das ideias por falta de pulsão para o conhecimento. Consequentemente, recalcando o saber. (CHAMAT P. 61)

Reconhece-se que a psicopedagogia permite assim que as atividades didático-pedagógicas sejam analisadas também com ênfase na percepção das dificuldades de aprendizagem na busca de soluções, uma vez que o fazer pedagógico tem sido fator de preocupação de educadores responsáveis e comprometidos com o desempenho satisfatório dos educados.

Assim sendo, a psicopedagogia possibilita a construção de concepções e ações que promovam uma sociedade transformada, tendo em vista que ela oferece recursos teóricos que assegura a análise entre objetivos, metas alcançadas, expectativas dos alunos e ações que viabilizem a aprendizagem numa perspectiva de se estabelecer uma relação de colaboração, posto que BOSSA (2007) enfatiza que essa possibilita a oportunidade de socializar os conhecimentos, bem como assegurar o desenvolvimento cognitivo e a construção da identidade numa conjuntura de inclusão.



## METODOLOGIA

Com base nos pressupostos teóricos, nas reflexões que norteiam as análises críticas, bem como as possíveis proposições de intervenções relacionadas ao processo ensino-aprendizagem essas adequadas ao contexto escolar, nas entrevistas realizadas com os professores, obteve-se o intuito de interagir com soluções para as situações-problema no cotidiano escolar.

O ato de observar, analisar e investigar por sua vez, conduz à pesquisa e favorece a superação dos desafios e possibilidades de interação do processo ensino-aprendizagem que fundamentam as decisões para o desenvolvimento para o mesmo.

Dessa forma, buscou-se por meio da descrição e da investigação, a análise e a reflexão para relacioná-las a presente e futura atuação docente, consonante a teoria e a prática, pois:

“A pesquisa em contextos educativos constitui em si mesma uma prática instigante, uma vez que permite inúmeras reflexões em torno dos aspectos pedagógicos, administrativos, políticos, filosóficos, entre outros que compõem uma instituição escolar, mais ainda quando está atrelada à pesquisa do trabalho pedagógico voltado aos alunos com necessidades educativas especiais no ensino regular”. (BERGAMO 2010, p. 11)

No referido contexto foram utilizados as reflexões dos teóricos que abordam a temática, observações e a análise do Projeto Político Pedagógico da escola e das entrevistas realizadas, as quais confirmam que os professores com formação em psicopedagogia de forma significativa desenvolvem o trabalho pedagógico de maneira eficaz diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas.

Constata-se assim nas entrevistas e observações, que é priorizado o reconhecimento do contexto sociocultural e histórico dos educandos, evidenciam os conhecimentos prévios dos mesmos, valorizando os conhecimentos que já tem e considerando importante suas ideias, opiniões e anseios, por meio de proposta pedagógica sócio interacionista, expõe (CHAMAT, 1997) ao estudo das dificuldades de aprendizagens, é necessário reaver como o educando desenvolveu o processo de aprendizagem.

Pelo exposto, o ato de aprender associa-se a integração do desenvolvimento psicológico, de características individuais peculiares mediante as vivências de interação, acrescenta (BOSSA 2012,



p.19) “os avanços tecnológicos e a complexidade da vida colocam a escola o desafio de criar conhecimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os professores com formação acadêmica psicopedagógica difundem no ato de aprender a importância dos aspectos não somente cognitivos, mas também os demais aspectos que interferem na aprendizagem.

Consonante a pesquisa qualitativa concretizada com os professores averiguou-se dados explícitos na efetivação das entrevistas de acordo com a fundamentação teórica que subsidiou esse referido estudo, sendo que os professores estabelecem relações identificando problemas comuns à prática educativa e que procura alternativas para solucioná-las de forma interdisciplinar e contextualizada.

De tal maneira, consonante (BOSSA 2007, p. 120) afirma “As reflexões acerca do fazer psicopedagógico nos remetem aos fatores sociais que determinam a necessidade de produzir conhecimento no campo da intervenção psicopedagógica”. Os conhecimentos a serem trabalhados são enfatizados de modo significativo.

A interação entre os educandos que tem dificuldades de aprendizagem e com o meio, através de atividades grupais e individuais centradas em projetos, nos interesses e necessidades e em práticas de inclusão, a partilha de saberes, o confronto de ideias, a discussão de suas concepções favorecem a vivência da prática cotidiana dos valores ao respeito e as diferenças e ao outro, da mesma forma que procede com os professores “a situação de aprendizagem deve envolver uma vinculação afetiva cristalizada, entre o ser que ensina e o ser que aprende, o que deve ocorrer em qualquer tipo de aprendizagem”.( CHAMAT, 1997,p. 58)

Outro aspecto importante a salientar é o planejamento dos professores. Esse apresenta uma sistematização que consideram as fases do desenvolvimento dos docentes, o Projeto Político Pedagógico, investigando as necessidades a fim de alcançar as objetivos pré-definidos e fazendo avaliação do processo ensino - aprendizagem.

As temáticas abordadas, os recursos utilizados, os questionamentos, levantamento de hipóteses, despertam interesses, que tornam as atividades pedagógicas atrativas e envolventes de modo que todos interagem e as dificuldades de aprendizagem, tendo em vista que as estratégias



utilizadas são coerentes ao contexto no qual os educandos estão inseridos, o que pode ser determinante o desenvolvimento satisfatório educativo.

## CONCLUSÃO

Ressalta-se a atuação do professor psicopedagogo na instituição escolar, visto que a formação psicopedagógica possibilita melhor percepção a respeito das necessidades de aprendizagem, bem como que o educador identifique-as de forma ética e despreconceituosa.

Conforme esse estudo realizado, secundou dado a articulação da função docente às dificuldades de aprendizagem na sala de aula, torna-se relevante para o desenvolvimento dos aspectos intelecto-sócio-afetivos, que priorize as necessidades urgentes e reais dos educandos, a fim de analisar e agir em busca de atendê-las.

A realização de tal atividade investigativa constatou a importância da formação do professor em psicopedagogia diante do contexto que insere a diversidade encontrada que anseia a prática da inclusão, para que de fato a escola ofereça a oportunidade de promover o diálogo e as oportunidades entre todos sem distinções, assim como Duk (2006, p.112) revela:

Caracteriza-se, fundamentalmente, pelo compromisso com o direito de todo(a)s à educação, à igualdade de oportunidades e à participação de cada uma das crianças, adolescentes, jovens e adultos nas várias esferas da vida escolar. Entende-se por escola inclusiva aquela na qual o ensino e a aprendizagem, as atitudes e o bem-estar de todos os(as) educando(a)s são considerados igualmente importantes.

É papel do professor considerar os conhecimentos desenvolvidos pelos educandos e o meio, as relações afetivas e mentais, os princípios socialmente construídos que contribuem para um cidadão crítico, de tal maneira analisando seus avanços e/ou retrocessos no processo de aprendizagem para que seja possível promover o seu desenvolvimento. “A aprendizagem é um processo tão importante para a sobrevivência do homem que cada vez mais as escolas e as tecnologias estão sempre aperfeiçoando para tornarem a aprendizagem mais eficiente”. (PORTO, p. 42)

As experiências construídas a partir da realidade favorecem o processo ensino-aprendizagem com a interação da teoria com a prática, sistematizando as reflexões e buscando a autonomia. Com

efeito, os espaços educativos devem oportunizar aos estudantes a interação na sociedade de forma democrática e apresenta-se como um espaço de superação dos fracassos escolares tão diversos presentes na Educação em nosso país.

## REFERÊNCIAS

BOSSA, Nádia Ap. A Psicopedagogia no Brasil: Contribuições a Partir da Prática. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

\_\_\_\_\_. Fracasso escolar: Um olhar psicopedagógico. Artmed, 2012.

BERGAMO, Regiane Banzatto. Educação especial: pesquisa e prática. Curitiba: Ibpex, 2010.

CHAMAT, Leila Sara José. Relações vinculares e aprendizagem: Um enfoque psicopedagógico. São Paulo: Vetor, 1997.

DUK, Cynthia. Educar na diversidade: material de formação docente. 3. ed. Brasília: [MEC, SEESP], 2006.

PORTO, Olívia. Psicopedagogia institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico. 4 ed. Editora Wak, 2011.

WEISS, Maria Lucia Leme. Psicopedagogia Clínica – Uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 12 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.